



nomar

CENTRO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DA MARINHA | ANO LVI Nº 934 | BRASÍLIA - DF, FEVEREIRO DE 2020

Operação “Aspirantex 2020”

*Neste ano, os exercícios integraram a
Operação “Amazônia Azul - Mar limpo é vida”*



Marinha realiza Adestramento de Operações Ribeirinhas em Belém (PA)

© “Aderib” integrou meios e pessoal para demonstrar a capacidade do Poder Naval em regiões ribeirinhas



Fuzileiros Navais simulam ataque ao inimigo

O dia 5 de fevereiro marcou o momento principal do Adestramento de Operações Ribeirinhas (“Aderib”), realizado em Belém (PA), pela Marinha do Brasil. O treinamento militar teve seu ápice em uma praia, na área do Outeiro, com ações de desembarque de tropas em um contexto simulado de guerra, que contaram com diversos navios, Carros Lagarta Anfíbios (CLAnf), lanchas e aeronaves, além de 1,1 mil militares envolvidos.

O evento teve como objetivo integrar diferentes meios e pessoal da Marinha, a fim de aperfeiçoar as técnicas de ação e combate, bem como demonstrar a capacidade do Poder Naval. Os Comandantes da Força de Fuzileiros da Esquadra e do 4º Distrito Naval ressaltaram a importância da atividade na região para aumentar a proteção do Portal da Amazônia e a flexibilidade de interação dos meios.

A Operação contou com a participação da Força de Fuzileiros da Esquadra, do Navio de Desembarque de Carros de Combate (NDCC) “Almirante Saboia”, e também de meios e militares de diversas Organizações Militares subordinadas ao Comando do 4º Distrito Naval: o Comando do Grupamento de Patrulha Naval do Norte, presente por meio do Navio-Auxiliar “Pará”, Navio de Apoio Oceânico “Iguatemi” e Navio-Patrulha “Bracuí”; Capitania dos Portos da Amazônia Oriental; e 2º Batalhão de Operações Ribeirinhas.

O início das atividades foi marcado pela simulação de ataques assimétricos durante a navegação do NDCC “Almirante Saboia” até o ponto em que foi efetuado o lançamento de quatro CLAnfs na Baía do Guajará (PA),

Centro de Comunicação Social da Marinha

Esplanada dos Minitérios - Bl. N, anexo A, 3º andar
Brasília - DF - CEP 70.055-900
Tel.: (0xx61) 3429-1831/ fax: (0xx61) 3429-1027

Diretor do CCSM: C Alte João Alberto de Araujo Lampert

Chefe do Departamento de Produção e Divulgação: CMG Leonardo Cavalcanti de Souza Lima

Subchefe do Departamento de Produção e Divulgação: CF Luis Carlos Alves Junior

Editor-Chefe: CT (T) Rodrigo Machado Streb

Jornalistas Responsáveis: 1º Ten (RM2-T) Camila Marques de Almeida - Reg. MTb 10408/DF e 1º Ten (RM2-T) Osmária da Cunha - Reg. MTb 8180/DF

Diagramação e Arte Final: MN-RM2 Gustavo Henrique Silva de Moura

Tiragem: 1,5 mil exemplares

MB na Internet: www.marinha.mil.br

nomar

transportando, ao todo, 88 fuzileiros navais, que se dirigiram até a faixa de areia da praia para ocupar o local e anular o poder do possível inimigo. Em apoio aos CLAnfs, Embarcações de Transporte de Tropa seguiram em direção à costa ribeirinha para potencializar a ação de controle e conquista do território. Por fim, a aeronave *Super Cougar*, do 1º Esquadrão de Helicópteros de Emprego Geral do Norte (EsqdHU-41), pousou no NDCC “Almirante Saboia” para embarcar dez fuzileiros navais, que desceram de rapel na área do exercício.

O “Aderib” em Belém (PA) trouxe para a região o poder e o reconhecimento de união de capacidades dos meios. Para o Comandante do 4º Distrito Naval, V Alte Newton, o uso de navios, CLAnfs, lanchas e aeronaves demonstrou o quanto a Marinha está preparada para defender e proteger o Portal e qualquer outro lugar da

Amazônia. “Além de uma ação dissuasória, a atividade ainda representou um momento para a população conhecer mais de perto o trabalho desenvolvido pela Marinha do Brasil no norte do País”, afirmou o almirante. ✪

CLAnfs desembarcam na praia



Meios empregados no “Aderib”



Fuzileiros Navais realizam ação de controle e conquista do território



Nossa Gente

Aos 12 anos, Jordan Dutra de Souza morava próximo à Base Aérea Naval de São Pedro da Aldeia (RJ) e observava os pousos e decolagens de helicópteros. Ele nunca tinha imaginado que, quando crescesse, se tornaria CB (AV-MV). “Hoje, eu faço parte da tripulação de uma aeronave. Tenho uma grande satisfação em poder contribuir com esta operação (Aderib)”, disse CB Dutra, que serve atualmente no EsqdHU-41 e participou dos preparativos de segurança da aeronave *Super Cougar* para o adestramento ribeirinho.

CB Dutra em preparação para voo



Militares da Marinha realizam atendimento médico e odontológico durante Operação “Acre”

Há 20 anos, o NAsH “Doutor Montenegro” leva saúde às comunidades ribeirinhas do Acre e Amazonas

Na espera por um atendimento de saúde, comunidades ribeirinhas aguardam, ansiosas, a chegada dos Navios de Assistência Hospitalar (NAsH), subordinados ao Comando da Flotilha do Amazonas, Organização Militar da Marinha mais antiga na Amazônia Ocidental.

Para atender os Estados do Acre e Amazonas, há 20 anos acontece a Operação “Acre”, que prevê o atendimento médico e odontológico de comunidades ribeirinhas. Nesta edição, o NAsH “Doutor Montenegro” partiu da capital amazonense, no dia 8 de janeiro, com destino a Cruzeiro do Sul (AC).

Para o Comandante do NAsH “Doutor Montenegro”, CC Jairo Araújo, a atracação, em Cruzeiro do Sul, proporcionou atendimentos de urgência, de caráter ambulatorial e básicos de saúde. “As demandas odontológicas, dermatológicas, ginecológicas, doenças infectocontagiosas também são abordadas, mas sempre estabelecendo a necessidade de um acompanhamento longitudinal dos pacientes com as equipes de saúde da família da região, tendo em vista que, a atenção primária de

saúde é a porta de entrada dos usuários desse sistema”, explicou o comandante.

De acordo com a autônoma Maria Antônia Gomes do Nascimento, de 42 anos, o atendimento prestado pela equipe de saúde do navio foi satisfatório e proporcionou a oferta de médicos na região. “Fui muito bem atendida. Fazia muito tempo que não conseguia atendimento”, afirmou.

Durante a Operação “Acre”, que ocorrerá até o dia 30 de abril, o navio prestará atendimento às comunidades isoladas dos municípios de Juruá, Itamaraty, Carauari, Eirunepé, Ipixuna e Guajará, no Amazonas; e de Cruzeiro do Sul, Rodrigues Alves, Porto Walter e Marechal Thaumaturgo, no Acre; todas localizadas no Rio Juruá. Serão oferecidas consultas médicas e odontológicas, exames clínicos e laboratoriais, procedimentos de enfermagem, cirurgias de pequeno porte, pré-natal, exames de mamografia e raios-x, palestras educativas, distribuição de medicamentos e atenção farmacêutica. A previsão é que sejam atendidas de 15 a 20 mil pessoas. ✪

Ribeirinhos aguardam a chegada do NAsH “Doutor Montenegro”



“Navios da Esperança”

Os NAsH atuam na Amazônia Ocidental desde a década de 80, totalizando uma média anual de 45 mil pessoas atendidas.

O Comando do 9º Distrito Naval, que tem como área de jurisdição os estados do Acre, Amazonas, Roraima e Rondônia, dispõe de quatro NAsH: “Oswaldo Cruz”; “Carlos Chagas”; “Doutor Montenegro”; e “Soares de Meirelles”.

Durante todo o ano, os navios atuam nos trechos navegáveis dos principais rios da Bacia Amazônica levando assistência médica e odontológica para comunidades ribeirinhas.

Marinha do Brasil realiza evacuação aeromédica e socorro médico no Sul e Nordeste do País

Salvamar Sul e Salvamar Nordeste coordenaram os dois pedidos de apoio e resgate

NPa "Graúna" presta socorro médico a mais de 200 km de Fortaleza (CE)

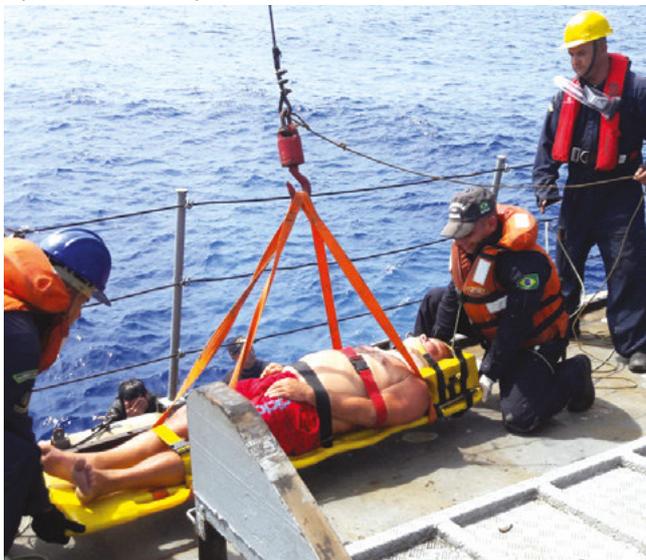


A Marinha do Brasil, por intermédio do Comando do 5º Distrito Naval, realizou, no dia 17 de janeiro, uma evacuação aeromédica de uma passageira brasileira, de 89 anos, que sofreu fraturas a bordo do Navio "Costa Fascinosa", de bandeira italiana, proveniente de Montevidéu, no Uruguai, que estava a caminho de Santos (SP).

O resgate foi coordenado pelo Salvamar Sul e realizado pelo 1º Esquadrão de Helicópteros de Emprego Geral do Sul e ocorreu a, aproximadamente, dez quilômetros da entrada dos molhes da barra de Rio Grande (RS).

A aeronave pousou na Área de Pouso Administrativa da Capitania dos Portos do Rio Grande do Sul e a passageira foi encaminhada ao hospital local.

Tripulante foi atendido por oficial médico a bordo do NPa "Graúna"



Salvamar Nordeste

No dia 3 de fevereiro, um tripulante da embarcação de pesca "Duarte Neto" solicitou socorro médico à Marinha do Brasil. Uma Operação de Busca e Salvamento foi coordenada pelo Salvamar Nordeste, que acionou a equipe da Capitania dos Portos do Ceará e deslocou o Navio-Patrolha (NPa) "Graúna" até a área de busca, a 145 milhas náuticas (equivalente a 233 quilômetros) de Fortaleza (CE).

O pescador, de 48 anos, com suspeita de Acidente Vascular Cerebral, recebeu atendimento inicial de um oficial médico a bordo do navio, sendo encaminhado posteriormente para um hospital de Fortaleza.

A missão do NPa "Graúna" é realizar socorro e salvamento marítimo, bem como patrulha, inspeção e operações navais na área de jurisdição do Comando do 3º Distrito Naval, que compreende os estados do Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Alagoas. 🇬🇧

Militares do 1º Esquadrão de Helicópteros de Emprego Geral do Sul durante transporte da passageira



Marinha realiza Operação “Aspirantex 2020”

A comissão fez parte da 3ª fase da Operação “Amazônia Azul - Mar Limpo é Vida!”



Tripulação formada no convoo do PHM “Atlântico”

A Marinha do Brasil realizou, no período de 9 de janeiro a 19 de fevereiro, a Operação “Aspirantex 2020”, que, neste ano, integrou a 3ª fase da Operação “Amazônia Azul – Mar Limpo é Vida!”. A missão foi realizada na área compreendida entre os Estados do Rio de Janeiro e Pará, sendo visitados os portos de Vitória (ES), Salvador (BA), Maceió (AL), Recife (PE), Cabedelo (PB), Natal (RN), Fortaleza (CE) e Belém (PA).

A Operação contou com fases de mar e de porto. Na fase de mar, diversos exercícios, de caráter estritamente militar, foram executados. As atividades foram concernentes às tarefas básicas do Poder Naval, com ação de presença nas Águas Jurisdicionais Brasileiras que contribuíram para a orientação dos Aspirantes do 2º ano da Escola Naval na escolha pelo Corpo e Habilitação Militar, assim como familiarizá-los com a vida no mar.

Já na fase de porto, os navios foram abertos à visitação pública. O Comandante da 1ª Divisão da Esquadra, C Alte Kerr, esteve à fente do Grupo-Tarefa, responsável por executar as atividades relacionadas à “Aspirantex”, que contou com

a participação dos seguintes meios navais, aeronavais e organizações militares: Porta-Helicópteros Multipropósito (PHM) “Atlântico”; Navio Doca Multipropósito (NDM) “Bahia”; Navio de Desembarque de Carros de Combate (NDCC) “Almirante Saboia”; Fragatas “União”, “Constituição” e “Liberal”; Navio-Tanque “Almirante Gastão Motta”; Submarino “Tupi”; 1º e 3º Batalhão de Infantaria de Fuzileiros Navais; Grupamento de Mergulhadores de Combate; além das aeronaves *Super Cougar* (UH-15); *Seahawk* (SH-16); *Super Lynx* (AH-11B); “Esquilo” (UH-12); *Skyhawk* (AF-1); Carro Lagarta Anfíbio; e, pertencentes à Força Aérea Brasileira (FAB), as aeronaves “Bandeirante Patrulha” (P-95) e “Orion” (P-3AM).

Exercícios Navais

Este ano, 244 Aspirantes do 1º, 2º e 3º ano da Escola Naval foram distribuídos pelos navios participantes. Os alunos puderam vivenciar mais de cem exercícios navais, dentre eles, transferências de carga leve e de óleo no mar;

navegação; operações aéreas; trânsito com oposição de superfície e de submarino; tiro antiaéreo sobre granada iluminativa; tiro de superfície sobre o alvo *Killer Tomato* e simulação de abordagem utilizando o método *Fast Rope*.

A Aspirante do 2º ano Bruna Pontífice relatou a experiência vivida durante o período que esteve a bordo do navio. “Aprendemos com oficiais experientes. Esse conhecimento prático colabora para que, futuramente, estejamos prontos para cumprir com excelência os deveres de um oficial”.

Ações em terra e no ar

Em Alagoas, um contingente de fuzileiros navais, embarcado no PHM “Atlântico”, deslocou-se para as localidades de Feliz Deserto e Piaçabuçu, a cerca de 100 quilômetros de Maceió, a fim de visitar as praias da região, anteriormente atingidas pelo derramamento de óleo ocorrido na costa brasileira.

Durante o trânsito dos navios, aconteceu uma simulação de ameaça aérea. Dois caças AF-1 da Marinha e o P-95, da FAB, atuaram como figurativos inimigos. Houve ainda oposição de superfície, realizada pelo Navio-Patrolha “Macau”.

As aeronaves realizaram esclarecimento, em distâncias superiores a 80 milhas do PHM “Atlântico”. Na ocasião, houve investigação de possíveis contatos de interesse, para apurar se havia embarcações que apresentassem contravenção no mar. Além disso, foi realizado o *Split* - quando os navios seguiram em direções diferentes do litoral nordestino, se transformando em Unidades-Tarefa. O C Alte Kerr explicou o motivo da separação dos meios. “Essa manobra ocorreu para otimizar as ações de presença na nossa ‘Amazônia Azul’, alcançando uma maior extensão do mar territorial”, afirmou.

Escolha de Corpo e Habilitação

A escolha do Corpo (Armada, Fuzileiros Navais e Intendentes da Marinha) e da Habilitação (Sistemas de Armas, Mecânica e Eletrônica) pelos Aspirantes do 2º ano é uma das etapas mais importantes da Operação “Aspirantex”.

Na cobertura de rancho de cabos e marinheiros do PHM “Atlântico”, acomodaram-se mais de 160 Aspirantes, alguns já convictos de sua decisão, outros, ainda indecisos. Foi elaborada uma programação especial para ajudar na escolha, que incluiu visitas a diferentes setores do navio e conversas com oficiais dos três Corpos. Na

Navios em formatura durante a “Aspirantex”



Fragata “Liberal” durante transferência de carga leve



Aeronave durante exercício



véspera do dia da opção, o Comandante em Chefe da Esquadra, V Alte Mello, acompanhado do C Alte Kerr, e do Comandante da Força Aeronaval, C Alte Rohwer, proferiu palestra, com foco em diversos aspectos da carreira e da experiência dos oficiais.

A dúvida do Aspirante Alexandre era entre o Corpo de Fuzileiros Navais e da Armada. “A minha escolha foi pela Armada, pois o meu sonho é ser aviador. Acredito que na Armada terei mais chances”.

Visitações públicas

No dia 16 de janeiro, os navios da Esquadra Brasileira atracaram nos portos de Maceió (AL), Fortaleza (CE), Cabedelo (PB), Natal (RN) e Recife (PE). Durante a estadia, foram promovidas visitas nos terminais portuários.

Entre 17 e 19 de janeiro, mais de 33 mil pessoas visitaram os navios. Em Fortaleza, Clair Batalini levou o filho João, de 5 anos, pra conhecer o NDM “Bahia”, que obteve o maior número de visitas (16.752 pessoas). “O sonho dele é ser militar e consegui trazê-lo, pela primeira vez, em um navio de guerra”, disse. O CC (RM1-T) Osevan também levou a família. “Trouxe meu filho, meu neto de 13 anos e minha nora para passear e conhecer o ‘Bahia’. Meu neto ficou encantado, querendo seguir carreira”, declarou.

O PHM “Atlântico”, Navio Capitânia da Marinha do Brasil, atracou em Maceió e recebeu, também, um público expressivo, acima de 11 mil visitantes. O Navio-Tanque “Almirante Gastão Motta”, em Recife, e as Fragatas “Constituição”, em Cabedelo, “União” e “Liberal”, em Natal, também foram abertos ao público. Entre os diferentes grupos que conheceram os meios, o destaque foi um grupo do Instituto dos Cegos de Fortaleza, que realizou uma visita com reconhecimento tátil do NDM “Bahia”.

Durante a fase de porto, os navios conduziram cerimônia à Bandeira comentado, com o arriamento da Bandeira Nacional ao pôr do sol e com a presença de autoridades civis e militares locais.

Regresso

Aspirantes da Escola Naval voltaram ao Rio de Janeiro, no dia 30 de janeiro, após o término da Operação “Aspirantex 2020”. A 3ª fase da Operação “Amazônia Azul - Mar Limpo é Vida!” ocorreu até o dia 19 de fevereiro.

Para o C Alte Kerr, a “Aspirantex” atingiu seu objetivo de promover a familiarização dos aspirantes com a vida no mar. “Tivemos a oportunidade de mostrar aos Aspirantes um exemplo bem real de como é a vida de um oficial embarcado. Tenho certeza que eles foram bem capacitados”.

Operação “Amazônia Azul – Mar Limpo é Vida!”

A Esquadra Brasileira disponibilizou meios navais e aeronaves que colaboraram, juntamente com o Grupo de Acompanhamento e Avaliação (GAA), formado pela Marinha do Brasil, Ibama e Agência Nacional do Petróleo, e os coordenadores operacionais regionais, no reforço do monitoramento das áreas afetadas pelo derramamento de óleo que atingiu o litoral brasileiro, em 2019.

Durante a operação, que aconteceu paralelamente à “Aspirantex” e à Operação “Verão”, esta última coordenada pelos Distritos Navais, foram envolvidos cerca de 2,9 mil militares, dentre eles, os destacamentos de Fuzileiros Navais e de Mergulhadores de Combate, que estavam distribuídos nos navios participantes, prontos para atuar na limpeza de vestígios de óleo encontrados. Para o Comandante em Chefe da Esquadra, V Alte Mello, pelas características dos meios empregados, a Esquadra conseguiu contribuir com o GAA e os coordenadores regionais. “Foi realizado monitoramento de áreas marítimas afastadas, bem como em trechos da costa cujo acesso por terra era mais difícil, permitindo a revisita dessas áreas anteriormente atingidas”, concluiu. ✨

Aspirantes participam de palestra com C Alte Kerr



As visitas públicas ocorreram na fase de porto



Marinha do Brasil realiza Comissão “Passex” com a Marinha Nacional da França

A operação contribuiu para o incremento do adestramento das tripulações dos dois Navios-Patrolha envolvidos

Os militares do Navio-Patrolha “Bracuí”, meio subordinado ao Comando do Grupamento de Patrulha Naval do Norte, realizaram, nas águas de jurisdição do Comando do 4º Distrito Naval, a Comissão “Passex” com militares da Marinha Nacional da França, em proveito da estadia do Navio-Patrolha PAG “La Resolue”, no porto de Belém (PA), no dia 22 de janeiro.

Na ocasião, foi realizado um exercício de patrulha naval com o emprego do Grupo de Visita e Inspeção (GVI) de ambos os navios envolvidos. Foram realizados, também, os seguintes procedimentos: abordagem do contato de interesse e embarque do GVI; inspeção da tripulação com simulação de reação; inspeção da documentação e de carga com a simulação da constatação de ilícitos, como, por exemplo, entorpecentes; e o apresamento da embarcação.

No encerramento da operação, foram cumpridas as honras de passagem, de acordo com o preconizado no Cerimonial da Marinha do Brasil. 🇺🇦

Equipes de visita e Inspeção dos Navios-Patrolha “Bracuí” e PAG “La Resolue” após término dos exercícios



Marinha do Brasil participa do “JAMCAM 2020”

O encontro quadrienal contou com a presença de escoteiros de diversos países

A 16ª Jamboree Scout Interamericano e 3º Camporee Scout Interamericano (JAMCAM) de 2020, um acampamento de escoteiros de diversos países das Américas, contou, neste ano, com a participação da Capitania Fluvial do Rio Paraná (CFRP) e da Sociedade Amigos da Marinha de Cataratas. O encontro foi considerado o maior já realizado no Brasil e reuniu cerca de 8 mil escoteiros de várias regiões do País e de outras 20 nações das Américas, na cidade de Foz do Iguaçu (PR), de 4 a 10 de janeiro.

A Marinha do Brasil esteve presente no lago de Itaipu durante todo o evento, cumprindo o protocolo de segurança da navegação, a salvaguarda da vida humana e participando ativamente do acampamento.

Alguns escoteiros foram agraciados com um passeio pelo lago, na embarcação da Marinha “Corvina”, e receberam instruções de segurança da navegação e um breve histórico da atuação da CFRP na região.

O “JAMCAM 2020” foi sede de oficinas de ciência e tecnologia; arte e cultura; paz e compreensão; e sustentabilidade e saúde. O objetivo foi inserir o jovem nas atividades de desenvolvimento sustentável da Organização das Nações Unidas. A próxima edição do “JAMCAM” acontecerá em 2023, nos Estados Unidos da América. 🇺🇦

Escoteiros premiados com passeio pelo lago de Itaipu a bordo da embarcação “Corvina”



Marinha atua na Operação “Regresso à Pátria Amada Brasil”

Os brasileiros repatriados estavam na China, epicentro do surto mundial do COVID-19

Desembarque, em Anápolis (GO), dos repatriados



Militares da Marinha do Brasil, pertencentes a diversas organizações do Corpo de Fuzileiros Navais, participaram, no dia 9 de fevereiro, da Operação “Regresso à Pátria Amada Brasil”, uma ação interministerial com objetivo de repatriar brasileiros que estavam em Wuhan, na China, epicentro do surto mundial do coronavírus (COVID-19).

De acordo com o CMG (FN) Pragana, Comandante do Centro de Defesa Nuclear, Biológica, Química e Radiológica (NBQR) da Marinha do Brasil, coube, aos militares da Marinha do Brasil, a descontaminação de escada das aeronaves, bagagens, viaturas e materiais diversos. Tal capacidade de Defesa NBQR foi desenvolvida pela Marinha devido ao seu Programa Nuclear como meio de resposta a um eventual sinistro.

“A característica dual da atividade permite seu emprego tanto em um conflito quanto em apoio à sociedade, como é o caso dessa operação”, afirmou o CMG Pragana.

Mesmo saudáveis e sem quaisquer sintomas, os 34 repatriados, mais 14 profissionais da saúde, oito tripulantes e dois jornalistas que chegaram à Base Aérea de Anápolis, em Goiás, permaneceram em observação por 18 dias. O ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, disse que o período de incubação (do vírus), por critério clínico, é de 14 dias, mas foi aumentado em 20%.

Segundo o CF (FN) Braga, Imediato do Grupamento Operativo de Fuzileiros Navais de Defesa NBQR (GptOpFuzNav-Defesa NBQR), as ações desencadeadas na operação demonstraram o nível de profissionalismo de todas as esferas

do poder público envolvidas, o que representou um retorno intangível à sociedade brasileira. “As atividades desenvolvidas pelo Corpo de Fuzileiros Navais ratificam sua característica expedicionária e sua condição de pronto emprego permanente para ajudar a sociedade brasileira no que for necessário. Participar dessa operação é motivo de orgulho para cada militar envolvido”, afirmou.

Para o SD (FN) Bragança, é uma satisfação servir o País e ajudar o povo brasileiro. “Quando me alistei imaginava que iria para a guerra e jamais em uma missão como esta. Me sinto lisonjeado em poder colaborar nesse momento de repatriação”.

Até o término da operação, o GptOpFuzNav-Defesa NBQR, composto por militares do Centro de Defesa NBQR da Marinha do Brasil, do Batalhão Naval, do Batalhão Logístico de Fuzileiros Navais, do Grupamento de Fuzileiros Navais de Brasília e da Companhia de Defesa NBQR do Batalhão de Engenharia de Fuzileiros Navais, permaneceu em Anapólis.

Excelência em Defesa Nuclear, Biológica, Química e Radiológica

A Marinha do Brasil tem empregado sua capacidade de Defesa NBQR, nos últimos nove anos, nos principais eventos sediados no Brasil, com destaque para os Jogos Mundiais Militares, Jornada Mundial da Juventude, Copa das Confederações, Copa do Mundo e Jogos Olímpicos e Paraolímpicos 2016, além de diversos apoios à Defesa Civil.

Objetivando a excelência durante as ações relativas à Defesa NBQR, o Corpo de Fuzileiros Navais realiza treinamentos e capacitações frequentes.



Atualmente, a Marinha do Brasil conta com equipamentos modernos capazes de realizar detecção e identificação de agentes NBQR, bem como a descontaminação de pessoal, viaturas e materiais. Além disso, dispõe de um laboratório móvel estruturado em um contêiner, que realiza análises em amostras, aumentando, assim, o grau de certeza quanto à presença dos agentes em lide.

Encontra-se em processo final de adequação um laboratório, no Centro de Defesa NBQR da Marinha, que será dotado de capacidades analíticas que permitirão a condução de análises forenses, ou seja, com validade judicial.

No que tange à capacitação de pessoal, a Marinha do Brasil dispõe de dois cursos: um básico, com duração de três meses e meio, e outro avançado, com duração de um mês, ambos conduzidos no Centro de Instrução Almirante Sylvio de Camargo. 🇮🇵

Área de descontaminação





Segundo-Tenente (AFN) Liana



2T (AFN) Liana durante Operação "Formosa"

A 2T (AFN) Liana Arduino de Magalhães, de 39 anos, foi a primeira colocada na Turma de Auxiliar Fuzileiro Naval no Curso de Formação de Oficiais 2018 e a 5ª na classificação geral do Curso de Aperfeiçoamento em Guerra Anfíbia e Expedicionária.

Antes de ser oficial da Marinha, a 2T Liana foi Sargento Músico Fuzileiro Naval. "O desejo de me tornar militar tem relação com a música. Comecei meus estudos na banda de música do Colégio São Vicente de Paulo, em Niterói (RJ). Conheci muitos

músicos militares, porém, naquela época, ainda não existiam mulheres nas bandas das Forças."

Em 2001, militares do sexo feminino passaram a ser admitidas no concurso de Sargento Músico Fuzileiro Naval e uma das aprovadas foi a Tenente Liana. "Éramos oito mulheres em uma turma de quase 400 homens, então ouvíamos o tempo todo que dependia de nós para que houvesse continuidade das mulheres no quadro de música do Corpo de Fuzileiros Navais (CFN). Pelo visto, deu certo".

Várias situações marcaram sua carreira durante os 16 anos em que atuou como musicista no CFN. "As viagens da banda sempre foram bem marcantes. Tive a oportunidade de conhecer todas as regiões do Brasil e vários países durante a XXVII Viagem de Instrução de Guardas-Marinhas, além de explorar a cultura e a história de cada lugar por onde passei".

Porém, com certeza, a experiência mais marcante para ela foi ter ido ao Haiti com o Conjunto Fuzibossa no Navio de Desembarque de Carros de Combate "Mattoso Maia", de 2008 para 2009. "Tocamos em vários locais, inclusive em praças públicas, e pude presenciar o sofrimento dos haitianos à época".

Agora como oficial e primeira colocada na Turma de AFN, a Tenente Liana diz que é uma honra e uma responsabilidade muito grande ser a terceira mulher oficial fuzileiro naval da Marinha do Brasil. "Tenho que continuar o alto padrão que as Tenentes Gizelle e Débora construíram".

Atualmente ela é Comandante de Pelotão no 1º Batalhão de Infantaria de Fuzileiros Navais "Espero conseguir colocar em prática tudo que aprendi durante o curso", disse.

Destaques nas Mídias - Janeiro de 2020



No Instagram, o post mais curtido foi a foto do cerimonial à Bandeira realizado a bordo da fragata "Constituição". A publicação recebeu 36.784 curtidas e 274 comentários.



No Facebook, o post mais curtido foi da Capitão de Mar e Guerra Mônica Luna, primeira mulher a assumir a direção de uma Organização Militar na área do Comando do 4º Distrito Naval. A publicação recebeu 24.228 curtidas e 2.059 compartilhamentos.



O tweet mais curtido foi sobre o apoio da Marinha às ações do Ministério do Desenvolvimento Regional e o Ministério da Defesa para mitigar os efeitos das fortes chuvas no RJ, no ES e em MG. A publicação teve 1 mil curtidas e 136 retweets.



No Youtube, o vídeo mais curtido foi o da reinauguração da Estação Antártica Comandante Ferraz. O clipe teve 4.050 visualizações e 857 comentários.



CONQUISTA



INFORMATIVO DA FHE E DA POUPEX

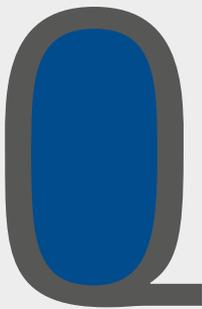
ANO XXI • N.º 257 • JAN/FEV 2020

Empréstimo com
juros a partir de

1,19%

ao mês

CRÉDITO?
TÁ NA MÃO



EXPEDIENTE

INFORMATIVO DA FHE E DA POUPEX

Publicação dirigida aos militares das
Forças Armadas

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Carla Siqueira Lima de Alcântara
RP: 2711/13/31/DF

REDAÇÃO

Fernanda Klier, Sellene Ghenov e
Viviane Fernandes

DIAGRAMAÇÃO

Ítalo Hauer

REVISÃO

Gabriela Artemis

IMAGENS

Shutterstock

TIRAGEM

85.000 exemplares

CONTATOS

FHE e POUPEX – CECOM
Avenida Duque de Caxias, s/n.º
Setor Militar Urbano – 70630-902
Brasília (DF)

CENTRO DE RELACIONAMENTO COM O CLIENTE

0800 61 3040
0800 646 4747 (para surdos)

OUVIDORIA

0800 647 8877 (Ouvidoria)

Este veículo é de caráter informativo e está disponível, também, nos *sites* fhe.org.br e poupex.com.br. Os interessados em aderir aos produtos e serviços da FHE e da POUPEX deverão obter informações sobre as normas para aquisição nos Pontos de Atendimento em todo o país.

FHE FUNDAÇÃO
HABITACIONAL
DO EXÉRCITO
www.fhe.org.br

POUPEX ASSOCIAÇÃO
DE POUPANÇA
E EMPRÉSTIMO
www.poupex.com.br

Foto: Julio Magalhães



General de Divisão Luiz Arnaldo Barreto Araujo

Diretor de Produtos

CRÉDITO PESSOAL COM JUROS MENORES

A menor taxa Selic da história está permitindo ótimas oportunidades para quem precisa pleitear recursos emergenciais (crédito pessoal), devido à oferta de juros baixíssimos. A Fundação Habitacional do Exército (FHE) começa o ano apresentando as novas condições do Crédito Simples, a fim de beneficiar os militares e pensionistas das Forças Armadas que, porventura, necessitem de dinheiro com destinação livre.

Conheça também as outras linhas de crédito pessoal oferecidas pela FHE – Crédito para Bens Duráveis, Crédito Fardamento e Crédito Confiança – e suas vantagens exclusivas: os menores juros do mercado e o período de carência para começar a pagar.

Vale ressaltar que, por questões de segurança dos nossos clientes, os contratos só devem ser firmados pessoalmente em nossa rede de atendimento, sem intermediários. Em caso de dúvida, ligue para 0800 61 3040.

Você deseja continuar recebendo este informativo?

Neste ano, o informativo bimestral **Conquista** terá a tiragem reduzida. Os interessados em continuar recebendo a versão impressa deverão se cadastrar pelo formulário disponível no *site* www.poupex.com.br. A versão digital permanece sendo veiculada na página. Em caso de dúvida, escreva para comunicacao@poupex.com.br ou ligue (61) 3314-7520. ■





VALOR MENSAL DO FAM SEM REAJUSTE

Os segurados do Fundo de Apoio à Moradia (FAM) podem comemorar: em virtude da intensa negociação entre a Diretoria da FHE e a MAPFRE, não houve, em 2019, o reajuste anual previsto no contrato. Geralmente, ele ocorre em setembro, mês de aniversário da apólice, e pode chegar a 10%.

Outra possibilidade de correção do valor é quando há aumento da remuneração básica dos integrantes das Forças Armadas. Nesse caso, o reajuste ocorre no prêmio e no capital segurado. A última vez foi em fevereiro de 2019.

“O rigoroso acompanhamento da apólice, feito constantemente pela FHE, proporcionou respaldo para se obterem as melhores condições para os segurados”, afirmou o Diretor de Produtos, General de Divisão Luiz Arnaldo Barreto Araujo. O FAM possui a maior apólice de seguro de vida em grupo da América Latina, com mais de 190.000 participantes.

FHE lança Seguro Fiança Locatícia

Quem tem imóvel alugado a terceiros muitas vezes enfrenta problemas com a inadimplência do inquilino. Para evitar essa dor de cabeça, a FHE acaba de lançar o **Seguro Fiança Locatícia**. A modalidade pode ser contratada pelo inquilino, dispensando-o da necessidade de um fiador ou de depósitos antecipados do valor do aluguel.

“O novo seguro garante ao proprietário do bem o recebimento dos aluguéis e encargos vencidos e não pagos pelo inquilino. Esse, por sua vez, ganha agilidade na aprovação da proposta contratual e evita o constrangimento de buscar um fiador”,

esclarece a Gerente Executiva de Seguros, Margareth Margato. De acordo com ela, esse tipo de proteção está previsto na Lei do Inquilinato, que define as garantias de locação, amparando todos os envolvidos no contrato.

O Seguro Fiança Locatícia da FHE pode ser contratado para imóveis residenciais ou comerciais, em até 12 parcelas no cartão de crédito. Além da cobertura básica, o interessado pode incluir adicionais, como a inadimplência de IPTU, água e energia elétrica; danos ao imóvel; e multa por rescisão contratual antecipada. Em caso de sinistro, o ressarcimento ocorrerá em até 30 dias. ■

Coberturas

Básica

- ✓ Inadimplência de aluguel, seja por despejo, abandono do imóvel, seja por entrega amigável das chaves

Adicionais

- ✓ Encargos de locação (ex.: IPTU)
- ✓ Serviços básicos (ex.: água, luz e gás)
- ✓ Danos ao imóvel, como pintura e multa por rescisão contratual antecipada

CRÉDITO SIMPLES OFERECE TAXAS AINDA MENORES

Principal linha de crédito pessoal da FHE tem novo nome e juros reduzidos

O ano de 2020 começou com novidades no crédito pessoal da Fundação Habitacional do Exército (FHE). Desde 6 de janeiro, as taxas estão menores, a partir de 1,19% ao mês. O prazo máximo para pagamento foi ampliado, de 72 para até 96 meses, a depender da regra de cada portal de consignação. Além disso, o Empréstimo Simples mudou de nome para **Crédito Simples**, a fim de se adequar à terminologia comumente praticada no mercado.

A modalidade pode ser contratada por militares, pensionistas e servidores civis das Forças Armadas; servidores públicos federais da administração direta e indireta; e servidores de órgãos conveniados. Os interessados podem fazer simulação de valores com as novas condições no *site* da FHE ou no Ponto de Atendimento mais próximo. ■



Novas condições do Crédito Simples		
Prazos	Segurado do FAM ou do FAM Família	Não segurado
1 a 6 meses	1,19% a.m.	1,25% a.m.
7 a 36 meses	1,39% a.m.	1,49% a.m.
37 a 72 meses	1,55% a.m.	1,65% a.m.
73 a 96 meses	1,64% a.m.	1,76% a.m.



Conheça as linhas de **crédito pessoal da FHE**

Os militares e pensionistas das Forças Armadas associados ao Fundo de Apoio à Moradia (FAM) ou ao FAM Família contam com as linhas de crédito pessoal da FHE em condições especiais. Os recursos devem ser solicitados diretamente nos Pontos de Atendimento, sem intermediadores. Confira abaixo as características de cada modalidade.

Crédito para Bens Duráveis



Permite a compra de itens de informática e da linha branca, eletrônicos, móveis e equipamentos para eficiência energética e hídrica. O interessado utiliza os recursos para pagar à vista na loja de sua preferência e pode parcelar em até 48 meses com a FHE, que oferece juros de 1,20% ao mês para segurados do FAM ou do FAM Família e 1,50% a.m. para quem não é segurado. O limite de crédito é R\$ 30 mil.

Crédito Fardamento



Facilita a compra de uniformes para concludentes das Escolas de Formação de Oficiais e das Escolas e Cursos de Formação de Sargentos do Exército. O crédito é liberado em até 48 horas. Pode ser pleiteado de março a novembro, e o beneficiário só começa a pagar no ano seguinte, em 12 parcelas.

Crédito Confiança



Antigo Empréstimo Especial com Carência, é destinado aos Alunos das Escolas de Formação de Oficiais e das Escolas e Cursos de Formação de Sargentos do Exército. É concedido no último ano de formação, auxiliando em despesas diversas ou na aquisição de bens. Pode ser pago em até 60 prestações após a conclusão do curso. Os juros são a partir de 1,19% ao mês, conforme o prazo do contrato.



Faça uma
simulação





COMPRA UM IMÓVEL E GANHE O SEGURO RESIDÊNCIA

Ao longo de 2020, aqueles que financiarem imóveis novos ou usados de propriedade da FHE ou da POUPEX ganharão um Seguro Residência. A apólice, que terá vigência de 1 ano, será destinada a unidades em empreendimentos da Fundação Habitacional do Exército e às anunciadas nos sites institucionais. A promoção é válida até 30 de dezembro.

O **Seguro Residência da FHE** oferece proteção contra incêndio, explosão

e queda de raios. Também contempla **coberturas opcionais**, como danos elétricos, roubo e furto de bens, quebra de vidros, perda de aluguel, granizo, entre outros incidentes. Disponibiliza atendimento 24 horas em todo o território nacional e oferece 3 pacotes de assistências (básica, especial e VIP), com diversos serviços de manutenção e conserto. Os segurados ainda participam, automaticamente, de sorteio mensal no valor de R\$ 10 mil, realizado pela extração da Loteria Federal.

Inscrições para residencial de Goiânia (GO) ocorrerão em maio

Que tal residir em um apartamento de 3 quartos em Goiânia (GO)? De 1º a 31 de maio, militares e pensionistas das Forças Armadas poderão se inscrever para adquirir uma unidade no **Flamboyant Residence Prime**, empreendimento da FHE em construção no bairro Jardim Goiás. A inscrição deverá ser feita pelo site www.fhe.org.br ou em um Ponto de Atendimento. O critério de pontuação considerará, dentre outros aspectos, o saldo em conta de Poupança POUPEX entre 1º de maio de 2019 e 30 de abril de 2020.

O empreendimento terá apartamentos de 90 m², com 3 quartos (sendo 1 suíte) e ampla área de lazer. As unidades serão comercializadas com preços abaixo do mercado e condições especiais de financiamento, com correção do saldo devedor pelo IPCA ou pela TR. A previsão é que as obras sejam concluídas em janeiro de 2021. Para mais informações, ligue (61) 3314-7666.

Feirão de Imóveis em Santa Maria (RS) será em março

A POUPEX promoverá Feirão de Imóveis em Santa Maria (RS), segunda maior Guarnição Militar do país. O evento será realizado no Círculo Militar de Santa Maria, em 28 e 29 de março, das 9h às 18h. Serão oferecidas condições especiais de preço e financiamento, com excelentes oportunidades para militares e civis adquirirem a casa própria. Mais informações: (55) 2101-3450. ■



PRODUTOS E SERVIÇOS A UM CLIQUE

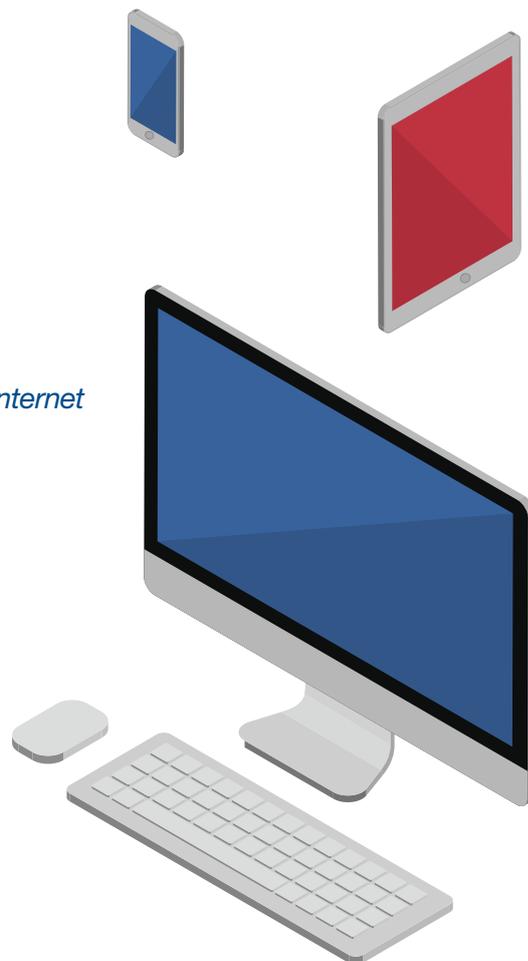
Autoatendimento Web proporciona facilidades via internet

Simulação de financiamento imobiliário, emissão de boletos e consulta de dados pessoais são alguns dos serviços da FHE e da POUPEX disponíveis pela internet. Eles podem ser acessados, com comodidade, pelo Autoatendimento Web, ferramenta *on-line* destinada a clientes cadastrados.

Para se inscrever, é necessário ir a um Ponto de Atendimento, a fim de definir pessoalmente a senha de acesso. Outra opção é emitir o contrato diretamente na página principal do Autoatendimento Web e seguir as demais instruções.

Criada para facilitar a vida do cliente, a plataforma beneficia atualmente mais de 42.000 usuários. “A própria pessoa pode checar, de maneira ágil e segura, as informações dos seus produtos e serviços”, destaca o Gerente Executivo do Centro de Relacionamento com o Cliente (CEREL), Coronel Carlos Chagas dos Santos. “A ferramenta é autoexplicativa e é mais uma opção para o cliente que precisa verificar rapidamente esses dados”, afirma.

Além do Autoatendimento Web, a FHE e a POUPEX disponibilizam atendimento telefônico pelo 0800 61 3040. As ligações são gratuitas. Se preferir, o cliente pode escrever para atendimento@poupex.com.br. ■



Serviços disponíveis

- ✓ Emissão da 2ª via do certificado do seguro de vida do Fundo de Apoio à Moradia (FAM)
- ✓ Emissão da declaração de participante do Seguro Decessos (assistência funeral)
- ✓ Simulação de financiamentos
- ✓ Consulta a saldos de empréstimos e financiamentos
- ✓ Geração de boletos do Crédito Simples e do Crédito para Bens Duráveis
- ✓ Obtenção de 2ª via de extratos para a declaração do Imposto de Renda
- ✓ Mensagens sobre lançamentos e promoções de produtos



INCENTIVO À CARREIRA MILITAR

Os 193 alunos mais bem classificados em cursos de Formação, Aperfeiçoamento e de Altos Estudos Militares das Forças Armadas e nos Centros de Preparação de Oficiais da Reserva (CPORs) em 2019 foram premiados pelos resultados alcançados. A iniciativa da FHE e da POUPEX, que ocorre todos os anos, visa a incentivar o estudo e a busca pelo melhor desempenho, bem como o sucesso na carreira militar.

Entre as 40 instituições de ensino contempladas, estão: Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN); Escola de Comando e Estado-Maior do Exército (ECEME); Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais do Exército (EsAO); Escola Naval; Escola de Guerra Naval; Academia da Força Aérea (AFA); Escola Preparatória de Cadetes do Ar (EPCAR); e o Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA).

Apoio a concurso de redação da Marinha

Com o apoio da FHE, o concurso de redação **Operação Cisne Branco**, promovido anualmente pela Marinha do Brasil, premiou os dois vencedores da etapa nacional. Luana Cristine Martins Fortes, de Belém (PA), foi a campeã da categoria Ensino Fundamental ao discorrer sobre o tema *Se eu fosse Marinheiro, o que eu faria pelo Brasil?* Já Matheus Francisco Luquini de Souza, de Salvador (BA), venceu dentre os estudantes do Ensino Médio

com a redação *Antártica – a importância da Marinha para a presença do Brasil no continente gelado.*

O concurso, patrocinado pela FHE desde 2010, é voltado para alunos de escolas públicas. A iniciativa foi criada com o objetivo de despertar nos jovens, seus pais e professores o interesse pelos assuntos ligados ao universo naval. ■

O Presidente da FHE e da POUPEX, Gen Araken (1º à dir), compareceu à cerimônia de diplomação da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército (ECEME), no Rio de Janeiro (RJ). Os primeiros colocados de cada um dos cursos foram agraciados com um iPad

Foto: Arquivo POUPEX